

CONSELHO DE ORIENTAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO TÉCNICA - COAT /Fundo Municipal do Idoso

102ª Reunião Ordinária

28 de abril de 2025

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco foi realizada a 102ª Reunião Ordinária do Conselho de Orientação e Administração Técnica de São Paulo - COAT/SP, nas dependências da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), com início às 14h30, sendo presidida pela Sra. Josefa Anadete dos Santos Silva, e com a presença dos também conselheiros: Sra. Alessandra Gosling, representante suplente da SMDHC, Sr. José Carlos Palacios Munoz, representante da Secretaria Municipal da Fazenda - SF, Sra. Rita de Cassia Monteiro de Lima Siqueira, representante da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, Sra. Maria Aparecida Barbosa Nunes, representante da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, Sr. Arioaldo Guello, Sr. Nadir Francisco do Amaral e Sra. Niltes Aparecida Lopes de Souza, representantes do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa - CMI e Sr. Bruno Tadeu da Costa, assessor da Coordenação de Políticas para Pessoa Idosa - CPPI.

A Reunião contou com as seguintes pautas:

1. Ciência e validação da ata da 101ª reunião
2. Fundação Julita - Projeto "Integrar" - SEI 6074.2023/0000472-8
Solicitação de alteração orçamentária (conforme ofício, plano de trabalho e planilha orçamentária anexas)
3. UNIBES - Projeto "Espaço Conviver" - SEI 6074.2023/0000430-2
Solicitação de início do projeto em 01/01/2026 tendo em vista a execução do TMF/213/2024/SMDHC/CPPI com o mesmo objeto e previsão de término para novembro de 2025.
4. ABRATI - Projeto: "Capacitação Turbinada" - SEI 6074.2023/0000375-6
Transição de colaboradores que atualmente atuam como Microempreendedores Individuais (MEI) para o regime de Recibo de Pagamento Autônomo (RPA).
5. Outros assuntos

A Sra. Josefa Anadete deu por aberta a reunião e o Sr. Bruno explicou a solicitação de alteração orçamentária feita pela Fundação Julita para o Projeto Integrar. O Sr. Arioaldo opinou que o projeto era muito genérico, com atividades não muito bem explicadas. Ao ler o plano de trabalho, a Sra. Rita de Cássia viu que haverá terapia comunitária e disse que esse tipo de projeto tem aparecido muito em SMADS, e ainda falou que acha um tema complicado por estar ligado a área de saúde. A Sra Rita de Cassia pediu para olhar a tabela de RH e disse que seria necessário que o profissional tivesse formação específica para coordenar essa atividade. Após as discussões, a Sra Alessandra e o Sr. Bruno mostraram que no anexo referente ao RH do projeto, havia a informação de que seria contratado um profissional com formação em

terapia comunitária. Os conselheiros identificaram que a localização da sede da organização está em um Núcleo de Convivência do Idoso - NCI. A Sra. Rita de Cássia lembrou que é importante que projetos como esse, no momento de seleção no edital, sejam validados por parecer por profissionais específicos da área técnica, como SMADS e SMS. O Sr. Bruno tomou a fala dizendo que, à época, a Sra. Elizete coordenou a logística de rateio dos projetos entre os técnicos, dependendo de eixos, linhas de atuação e objeto. Caso fosse identificado que o projeto ocorreria em algum equipamento de SMADS, o projeto era então enviado à Sra. Juliana - servidora da Proteção Especial e representante da referida secretaria na comissão de seleção do último edital - para validação. A Sra. Rita de Cássia sugeriu que seja atualizada a lista de convênios das OSCs, para que seja mais fácil a identificação, durante a seleção no próximo edital, de projetos que possivelmente estejam duplicados ou com alguma irregularidade. A Sra. Rita De Cássia manifestou ser importante que os membros do COAT se reúnam para identificar problemas que ocorreram durante todo o processo do último edital para aperfeiçoar o próximo que ocorrerá. Ademais, a conselheira disse que é importante que as organizações apresentem confirmação de que o número de participantes estipulado realmente participará do projeto. A Sra. Maria Aparecida complementou dizendo ser importante que as OSCs que realizam atividades em equipamentos apresentem uma autorização dos responsáveis pelo serviço para isso.

A Sra. Rita de Cássia questionou se o e-book a ser desenvolvido seria para o projeto ou somente para benefício da própria OSC. A Sra. Alessandra disse que seria para o projeto, e que talvez poderia ser disponibilizado no site da organização. A Sra. Rita de Cassia então pediu para que o material fosse apresentado ao COAT, para que o órgão colegiado visse se é um material apropriado. A Sra. Niltes disse que a comissão de seleção deveria ser mais rigorosa no momento de aprovação de projetos, e o Sr. Bruno informou que, em comparação ao primeiro edital, no último houve menor aprovação. A Sra Rita de Cássia disse novamente que seria importante que os projetos passassem pela análise de SMADS. O Sr. Bruno informou que, à época, a responsável pelas análises de SMADS não conseguiu terminar a tempo por conta da sobrecarga, e teve que ser apoiada por técnicos de outras áreas. Disse ainda que esse é um processo a se aperfeiçoar no futuro. A Sra. Rita de Cássia informou que há outras responsáveis por análise técnica na referida secretaria e o Sr. Bruno esclareceu que acontecerá dilatação do prazo de seleção, que antes acontecia em um mês. **Por fim, a solicitação da Fundação Julita foi aprovada e os conselheiros solicitaram que o e-book seja apresentado a este COAT.**

Em seguida, foi pautada a solicitação da UNIBES - Projeto "Espaço Conviver". A Sra Alessandra e o Sr. Bruno informaram que a UNIBES angariou verba via emenda parlamentar para realizar um projeto cujo objeto é igual ao seu projeto aprovado pelo FMID, e para que não houvesse problemas quanto a prestação de contas, solicitou que o início do projeto fosse adiado. O Sr. Nadir questionou se isso seria possível, e o Sr. Bruno disse que seria ruim se o projeto com verba do FMID e de emenda ocorresse ao mesmo tempo, porque poderia haver duplicação de verba, entre outros imbróglis. O Sr. Nadir queria ter certeza de que não haveria conflito

com essa aprovação. A Sra. Maria Aparecida opinou que achava imperioso que o projeto fosse apresentado novamente. Os conselheiros ficaram em dúvida se o mesmo público seria atendido nas duas vezes e como seria a prospecção desse público, visto que as áreas informadas no Plano de Trabalho eram muito abrangentes.

O Sr. Ariovaldo questionou se os Srs. Alessandra e Bruno tiveram oportunidade de comparar os planos de trabalho da emenda parlamentar e do FMID e eles disseram que não. A Sra. Rita de Cassia pediu que houvesse um tempo maior para análise da solicitação, porque a situação estava confusa, e pediu que houvesse uma análise da Assessoria Jurídica da SMDHC para respaldar as decisões do COAT. Os conselheiros questionaram qual seria o valor dos projetos, e o Sr. Bruno esclareceu que o projeto financiado pelo FMID seria de R\$ 113.260,08 e o por emenda equivaleria a R\$ 356.000,00. A Sra. Rita de Cássia opinou que não fazia sentido, e os Srs. Alessandra e Bruno lembraram que como os planos de trabalho não foram comparados, ainda não seria possível saber se o projeto estava replicado ou se havia alguma diferença entre ambos. A Sra. Maria Aparecida também opinou que a situação não estava adequada. A Sra. Rita de Cássia disse que preferia que o projeto fosse analisado pela AJ e então o COAT analisaria. A Sra. Niltes questionou se o projeto poderia ser vetado ou não e o Sr. Bruno informou que ainda não sabia se o COAT teria o poder de vetar a realização de um projeto que foi aprovado pela comissão de seleção. Ele complementou dizendo que a melhor via seria que a organização entrasse o quanto antes o projeto financiado pela emenda, sem interferir no cronograma do fundo. O Sr. Ariovaldo disse que antes de enviar a situação à AJ, era importante que os planos de trabalho fossem comparados para um melhor entendimento. A Sra. Maria Aparecida se manifestou dizendo que acha muita responsabilidade fazer uma análise jurídica sem respaldo.

A Sra. Rita de Cássia questionou como o projeto de emenda havia sido aprovado, considerando que já havia um projeto no Fundo. O Sr. Bruno informou que a ordem do antigo gabinete era que toda emenda apresentada fosse aprovada, considerando pontuais mudanças sugeridas pelos técnicos da área. **Portanto, o Sr. Bruno informou que ele e a Sra. Alessandra irão comparar os projetos e apresentar ao COAT na próxima reunião, para que o conselho faça a devida deliberação.**

Em seguida, o Sr. Bruno informou que em breve será marcada uma reunião do COAT especificamente para a atualização da situação financeira do FMID.

Sem mais a ser tratado, a reunião foi encerrada.

Alessandra Gosling

Ariovaldo Guello

José Carlos Palacios Munoz

Josefa Anadete dos Santos Silva

Nadir Francisco do Amaral

Niltes Aparecida Lopes de Souza

Maria Aparecida Barbosa Nunes

Rita de Cassia Monteiro de Lima Siqueira